

Práticas do enfermeiro no cuidado humanizado diante do diagnóstico de endometriose: uma revisão

Nurse practices in humanized care in the diagnosis of endometriosis: a review

Selma de Freitas Pinto¹ , Heloisy Chaves David¹ , Kaylane Maria da Silva Oliveira¹ , Silvanny Farias Fusco¹ , Carla de Castro Sant' Anna¹ 

Resumo Objetivo: Descrever o cuidado humanizado do enfermeiro frente a mulheres com endometriose, além de apresentar a sintomatologia e cuidados referentes a pacientes com a patologia. **Método:** A metodologia utilizada foi através de uma revisão de literatura para analisar a atuação da enfermagem no cuidado humanizado ao paciente portador da endometriose. A revisão foi realizada de acordo com repasse de informações virtuais, que foram analisadas através de artigos publicados em revistas científicas referente ao tema com as seguintes bases de dados: Google Acadêmico e SciELO (2011 a 2023). **Resultados:** A pesquisa destaca um aspecto crucial da prática de enfermagem: o papel desempenhado pelos profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, no apoio aos pacientes portadores da endometriose, trazendo uma abordagem importante pautada no cuidado humanizado com esse paciente no pós-diagnóstico. **Conclusão:** Diante da resolução falada acerca do tema, a endometriose é uma doença que pode ser difícil de diagnosticar e pode causar sérias consequências físicas e emocionais. É extremamente importante que a equipe de enfermagem esteja envolvida desde o primeiro sinal de sintomas até o pós-diagnóstico, fornecendo informações personalizadas sobre a doença e ajudando o paciente a entender as opções de tratamento.

Descritores: fertilidade; portador; tratamento; cuidado humanizado.

Abstract Purpose: The objective of this study was to describe the humanized care of nurses for women with endometriosis, in addition to presenting the symptoms and care related to patients with the pathology. **Methods:** The methodology used was through a literature review to analyze the role of nursing in the humanized care of patients with endometriosis. The review was carried out according to the transfer of virtual information, which was analyzed through articles published in scientific journals related to the subject with the following databases: Google Scholar and SciELO (2011 to 2023). **Results:** The research highlights a crucial aspect of nursing practice: the role played by health professionals, especially nurses, in supporting patients with endometriosis, bringing an important approach based on humanized care for these patients after diagnosis. **Conclusions:** Given the resolution discussed on the subject, endometriosis is a disease that can be difficult to diagnose and can cause serious physical and emotional consequences. It is extremely important that the nursing team is involved from the first sign of symptoms until post-diagnosis, providing personalized information about the disease and helping the patient understand the treatment options.

Keywords: fertility; carrier; treatment; humanization of assistance.

¹Universidade da Amazônia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Belém, PA, Brasil.

Fonte de financiamento: Nenhuma.

Conflitos de interesse: Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Recebido: 27/08/2024

Aceito: 26/02/2025

Trabalho realizado na cidade de Belém, PA, Brasil.

Introdução

A endometriose é uma doença que contém uma condição crônica que afeta mulheres em idade reprodutiva. Essa condição ocorre quando o endométrio que recobre a camada interna do útero cresce em localização extrauterina (em outras partes do corpo), como por exemplo, nas trompas. Esse acontecimento afeta e compromete diversos locais e órgãos do corpo, como os ovários, região retro cervical, bexiga, ureteres e entre outros. O diagnóstico para endometriose ainda não é exato na sua prescrição, já que em algumas mulheres essa doença fica de forma assintomática e quando se apresentam os sintomas variam em dores abdominais, sangramento, fortes dores durante o período menstrual, dor durante a relação sexual, ausência da menstruação ou fluxo muito intenso, cansaço, entre outros¹.

As manifestações clínicas da doença podem variar, já que os sintomas da endometriose envolvem várias sintomatologias, porém o principal sintoma que leva a maioria das mulheres a procurar atendimento médico é a forte dor pélvica, além da dificuldade de engravidar e ciclo menstrual irregular. A endometriose também pode acarretar para a infertilidade dessa mulher, por isso a importância de se procurar atendimento ainda no estágio de início das suas manifestações, ajudando no desenvolvimento de um tratamento mais eficiente para essa paciente².

A endometriose é uma condição complexa que pode ser categorizada em três formas distintas: peritoneal, ovariana e de septo retrovaginal, esta última conhecida como endometriose infiltrativa profunda. Cada variante da doença tem impacto em áreas específicas do corpo. Na endometriose peritoneal, há a presença de implantes no peritônio; na endometriose ovariana são observados cistos ovarianos, que são comuns em mulheres. Por fim, na endometriose infiltrativa profunda, os focos da doença se espalham para regiões como retrocervical, paracervical, trato gastrointestinal e geniturinário. Essa disseminação da doença para além do útero evidencia a capacidade da endometriose de afetar diversas partes do corpo³. Apesar do quadro epidemiológico da endometriose sejam de difícil identificação devido à grande variedade de sintomas que a doença apresenta, acredita-se haver permanência da doença entre 10% da população feminina em idade reprodutiva¹.

Embora a endometriose pode ser diagnosticada por diversos exames, há um muito importante que prescreve sua presença, que é a videolaparoscopia. Além de exames de imagem como ultrassom transvaginal e a ressonância magnética. A partir do diagnóstico, vem-se a importância da busca por um tratamento, que envolve medicação clínica, realização de cirurgias ou a obtenção dos dois. A escolha do melhor tratamento que será indicado para essa paciente dependerá do seu estado de complicação e estágio da doença².

Ademais, vale ressaltar sobre as fortes dores que a patologia acomete, como desconforto abdominal que pode ser confundido pelas mulheres portadoras como uma sintomatologia normal do período pré-menstrual ou durante o ciclo, o que causa algo agravante em relação a doença, já que muitas mulheres acham normal e acabam não procurando uma unidade de saúde para verificar o diagnóstico, causando assim outro fator muito corriqueiro e agravante que é a automedicação sem orientação devidamente adequada e sem diagnóstico prescrito. Isso acontece devido à falta de informação sobre a doença e causas desconhecidas do verdadeiro sintoma para descrever a endometriose, o que acaba colaborando para essa desinformação sobre a patologia⁴.

Foi a partir disso, que observou-se a importância de uma abordagem voltada a relevância do papel do enfermeiro no cuidado humanizado frente a pacientes portadores da doença, oferecendo apoio emocional e clínico, além de trazer a quebra de paradigma sobre a patologia, fornecendo informação sobre o que viria a ser a endometriose e a importância de se procurar uma unidade de atendimento evitando um diagnóstico tardio, além de melhorar o estado de saúde dessa paciente fornecendo educação em saúde, para que assim a patologia não seja mais um tabu entre mulheres, ajudando a melhorar seu tratamento e bem estar físico.

Assim, o objetivo do presente estudo foi descrever o cuidado humanizado do enfermeiro frente a mulheres com endometriose, além de apresentar a sintomatologia e cuidados referentes a pacientes com a patologia.

Métodos

A metodologia utilizada foi através de uma revisão de literatura para analisar a atuação da enfermagem no cuidado humanizado ao paciente portador da endometriose. A revisão foi realizada de acordo com repasse de informações virtuais, que foram analisadas através de artigos publicados em revistas científicas referente ao tema

com as seguintes bases de dados: Google Acadêmico e Scielo (2011 a 2023). Foram utilizados os seguintes descritores: “Endometriose”, “Atuação da Enfermagem”, “Cuidado Humanizado”. A partir disso, foram selecionados os temas de acordo com os títulos e resumos literários para determinar sua relevância para o tema do estudo.

Após a primeira leitura, quanto aos critérios estabelecidos, as informações coletadas foram selecionadas e aproveitadas ao máximo para melhor esclarecimento das informações aos leitores. A partir disso, foram determinados os critérios estabelecidos para a realização do presente artigo, utilizou-se buscas por temas voltados a atuação humanizada dos enfermeiros frente a doença, além da busca por cuidados que promovessem o incentivo a uma abordagem empática com esse paciente, oferecendo educação em saúde, realização de exames e conhecimento sobre a doença. Também foi pontuado a importância de uma equipe multidisciplinar frente ao cuidado com esse paciente, oferecendo todo o suporte e acompanhamento necessário, pontuando principalmente a importância do enfermeiro na identificação e no pós-diagnóstico. A figura abaixo, apresenta-se o fluxograma referente as pesquisas.

Os critérios adotados para a inclusão dos artigos basearam-se na busca por publicações que abordassem a patologia em questão e o papel da enfermagem. Nesse sentido, foram selecionados os estudos que se encaixaram na proposta e no tema da pesquisa, considerando a categorização dos mesmos e a relevância em relação ao cuidado humanizado do enfermeiro diante da doença. Assim, os artigos que atenderam a esses critérios foram escolhidos como referência, enquanto aqueles que não correspondiam à proposta de busca foram excluídos.

Resultados

Com base nos artigos revisados sobre endometriose, observou-se o quanto o papel do enfermeiro é importante na identificação e no pós-diagnóstico, principalmente no apoio emocional, além de oferecer uma base de cuidados eficazes que ajudam amenizar as dores que a patologia causa. Diante da pesquisa, foram utilizados os artigos: O papel da enfermagem no acolhimento de pacientes que apresentam dor em decorrência da endometriose: uma revisão de literatura⁵; Fatores ambientais e endometriose³; Febrasgo¹; A atuação da enfermagem no cuidado de pacientes portadoras de endometriose: uma revisão de literatura⁶; Tudo o que você precisa saber sobre endometriose⁷; Endometriose: contribuição da enfermagem em seu cuidado²; Endometriose: atuação do enfermeiro nas orientações a pacientes acometidas por esta patologia⁴; Endometriose: a importância da identificação precoce e do acompanhamento de enfermagem⁸; Saúde da mulher: Endometriose: uma revisão literária⁹; Endometriose – importância do diagnóstico precoce e atuação da enfermagem para o desfecho do tratamento¹⁰; Endometriose: fisiopatologia e manejo terapêutico¹¹. A partir disso, obteve-se o resultado do quanto o papel do enfermeiro é relevante a frente do cuidado da doença, e do quanto é importante ter o cuidado humanizado com os pacientes diagnosticados com a patologia.

Nesse contexto, a endometriose é um problema de saúde pública que afeta mulheres em várias fases da vida, podendo trazer complicações irreparáveis para essa portadora. Além disso, a endometriose dificulta as atividades diárias dessa paciente, podendo interferir nas relações pessoais e principalmente em sua capacidade reprodutiva, sendo essa a fase que mais leva ao diagnóstico, pois, devido à dificuldade de engravidar, muitas mulheres procuram ajuda médica e acabam descobrindo um diagnóstico positivo⁹. Portanto, é responsabilidade do enfermeiro adotar uma abordagem holística em relação à paciente, considerando não apenas o seu estado de saúde, mas também aspectos como a família, o estado emocional, a vida conjugal e social dessa paciente. Ademais, esse enfoque contribui para criar um vínculo de confiança e engajamento com esse paciente, resultando em melhores medidas no tratamento. Além disso, após a confirmação da endometriose, o enfermeiro deve implementar ações que incentivem o diálogo e promovam a comunicação aberta com a paciente, incentivando uma abordagem mais cautelosa e eficiente durante o tratamento¹⁰.

Dessa forma, dada a natureza crônica da endometriose, as mulheres portadoras da patologia passam por dificuldades para identificar a causa relacionada aos seus sintomas, e por consequência disso não obtêm um tratamento específico, causando assim um impacto potencial na saúde dessa mulher, o que acaba interferindo nas suas relações pessoais íntimas conjugais e pessoais dela mesma, propiciando um isolamento que atinge negativamente seus aspectos de vida, principalmente durante uma relação sexual, onde o prazer é substituído por dores desconfortáveis que não são normais². Logo, a falta de compreensão das mulheres sobre esta doença é um dos principais obstáculos para a detecção precoce desses problemas. Se detectado

precocemente a doença, o prognóstico será melhor, podendo assim ter um tratamento mais eficaz ainda no estágio de início, prevenindo futuras complicações e ainda mais desconfortos para essa mulher, fornecendo um cuidado e uma atenção redobrada para essa paciente. Por conseguinte, os sintomas dolorosos crônicos da endometriose e seu impacto negativo na vida das mulheres também podem reduzir com essa ação, já que se identificado logo, o tratamento terá um melhor resultado, daí a importância de consultar e realizar exames rotineiros para evitar um diagnóstico tardio e possíveis complicações irreparáveis¹².

Contudo, de acordo com a pesquisa realizada e os dados coletados, endometriose é uma doença pouco conhecida pelas mulheres e muito menos falada. Estima-se que a endometriose, segundo o site A Vida Plena⁷ afeta cerca de 180 milhões de mulheres no mundo e 7 milhões no Brasil. Isso corresponde aproximadamente uma em cada dez mulheres entre as faixas etárias com a **IDADE REPRODUTIVA**: em geral aos 10 anos de idade, podendo atingir uma média entre 5 a 15% da população. **FASE ADULTA**: Mais frequente entre mulheres de 25 a 35 anos de idade. **CASOS RAROS**: Com mulheres em idade de 38 a 45 anos. Diante disso, nota-se o quanto a patologia é presente no cotidiano, e do quanto é necessário pontuar sobre determinado assunto, para que assim a endometriose não seja mais algo desconhecido pelas pessoas, especialmente mulheres, isso ajuda principalmente na identificação e na prevenção de possíveis complicações advindas da doença, ajudando a melhorar a saúde dessa paciente. Também é importante ressaltar, que por conta de ser uma das patologias que mais acomete mulheres, haja a necessidade de desenvolverem pesquisas que tenham foco nos métodos de tratamento mais viáveis para a paciente acometida.

O diagnóstico clínico para endometriose é realizado através do exame feito por biópsia laparoscópica (clínico de imagem), é através desse exame que será identificado a patologia e, a partir disso, será iniciado um tratamento. É nesse contexto que a atuação do enfermeiro se torna ainda mais importante, pois será desenvolvido estratégias de acolhimento, suporte prático e emocional para esse paciente, juntamente com o apoio familiar e multidisciplinar da equipe médica, reforçando assim, a importância do incentivo ao tratamento e conhecimento sobre a doença. Também é importante ressaltar que alguns aspectos da doença continuam sendo alvo de pesquisas, justamente pela busca da etiopatogenia (o que causa a doença) que ainda continua sendo um mistério que dificulta a resolução de um tratamento eficaz e curável para a doença. Por isso, a necessidade de se buscar conhecimento acerca do tema envolvido é de extrema importância, ajudando mulheres a procurar unidades e realizar exames rotineiros a fim de diminuir a porcentagem de um diagnóstico tardio, além de oferecer um cuidado humanizado com essa paciente, tendo assim, uma melhor resolução a respeito do tema, além de claro, incentivar ações e demandar pesquisas que busquem o conhecimento do que seria a endometriose. Portanto, a pesquisa destaca um aspecto crucial da prática de enfermagem: o papel desempenhado pelos profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, no apoio aos pacientes portadores da endometriose, trazendo uma abordagem importante pautada no cuidado humanizado com esse paciente no pós-diagnóstico.

Na Figura 1, foram apresentados 11 artigos e o restante foram sites. Na Tabela 1 está descrito o ano de publicação, autores, revista científica indexada, título do estudo, metodologia e os resultados de suas respectivas obras.

Discussão

A endometriose continua sendo algo recorrente em mulheres, nota-se, portanto, a importância de se falar sobre a patologia. Atualmente, através de dados e pesquisas científicas, tornou-se possível o conhecimento sobre a endometriose ser uma das patologias que acomete mulheres em diversas idades, e do quanto essa doença interfere na saúde uterina dessa mulher, além do seu estado clínico e emocional, por isso a necessidade de estar presente uma equipe multidisciplinar humanizada a essas pacientes. Nesse contexto, a pesquisa realizada e publicada pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia¹, fala sobre a endometriose e seu conceito que dividiu a patologia em três formas distintas: peritoneal, ovariana e endometriose profunda, destacando e detalhando o que seria as três fases da doença, além de pontuar os exames e os tipos de tratamento referentes ao assunto.

Entretanto, é de suma importância ressaltar sobre o estado emocional dessa paciente acometida pela patologia e dos cuidados durante os exames e no pós-diagnóstico, algo que durante a pesquisa foi pouco comentado e citado.

No artigo desenvolvido por Araújo⁸, evidenciou-se em seu estudo a importância da identificação precoce da endometriose e do acompanhamento dos enfermeiros diante o diagnóstico. Esse resultado demonstra a necessidade de se falar sobre o tema em questão, oferecendo também um cuidado eficaz e humanizado com essa paciente.

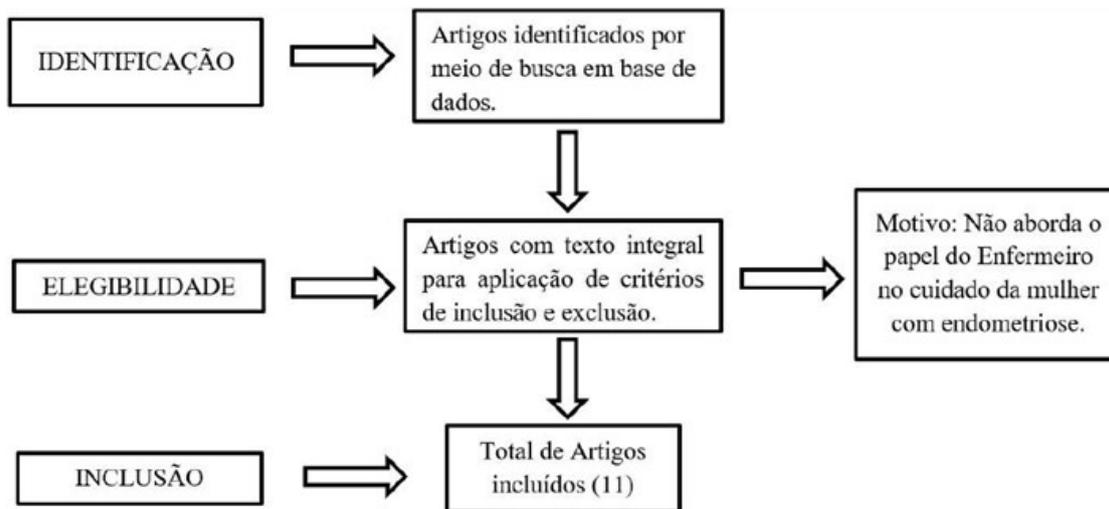


Figura 1. Método para a seleção dos dados e dos artigos.

Tabela 1. Artigos selecionados de acordo com os critérios.

Autores/ano	Revista	Título	Metodologia	Resultados
Lima et al. ⁶	Revista Multidisciplinar do Sertão.	A atuação da enfermagem no cuidado de pacientes portadoras de endometriose: uma revisão de literatura.	Revisão sistemática sobre o papel da enfermagem no cuidado de pacientes com endometriose, utilizando levantamentos virtuais em bancos de dados científicos como BVS, Scielo, LILACS, MEDLINE e BDENF.	Destacaram a importância crucial que os Enfermeiros são essenciais na prevenção de complicações da endometriose, educando sobre sinais, sintomas e facilitando diagnósticos precoces, crucial para conectar pacientes aos cuidados necessários.
Bellelis et al. ³	Fatores ambientais e endometriose. https://doi.org/10.1590/S0104-42302011000400022 .	Fatores ambientais e endometriose	Foi realizada ampla revisão no MEDLINE (1966-2010) e PubMed (1966-2010), utilizando os seguintes termos de busca: 1. Endometriosis 2. Dioxin 3. Environmental toxins 4. Environmental factors 5. Dietary factors Os resumos de todos os artigos selecionados foram lidos e os manuscritos foram todos inteiramente revisados.	O mecanismo pelo qual a dioxina e seus similares (TCDD/ PCBs) atuam na alteração da fisiologia endometrial permanece incerto e é especulativo devido à dificuldade em se avaliar a exposição na vida intraútero, infância e vida adulta e suas reais consequências, além das limitações de sua reprodução in vitro.

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Autores/ano	Revista	Título	Metodologia	Resultados
Silva et al. ⁵	O papel da enfermagem no acolhimento de pacientes que apresentam dor em decorrência da endometriose: uma revisão de literatura. em: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i14.21952	O papel da enfermagem no acolhimento de pacientes que apresentam dor em decorrência da endometriose: Uma revisão de literatura.	Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, vez que possui uma publicação ampla e visa descrever e discutir o tema proposto, sob o ponto de vista teórico ou contextual. Assim, o presente trabalho consiste em uma análise de materiais anteriormente publicados para seja discutido sobre esse e sua relevância (Lasmar ¹³)	Após a escolha do tema sobre endometriose, foram analisados 2 livros, 5 artigos de revistas e 2 monografias para atingir os objetivos da pesquisa. Destaca-se o trabalho de Araújo ⁸ , que ressalta a importância da identificação precoce da doença e o papel essencial da enfermagem no apoio às pacientes. A obra aborda a natureza da endometriose, suas consequências físicas e psicológicas, e oferece orientações para mulheres recém-diagnosticadas.
Araújo e Passos ²	Revista JRG de estudos acadêmicos	Endometriose: contribuição da enfermagem em seu cuidado.	O método escolhido para a realização do presente estudo consiste em uma revisão sistematizada de literatura, com abordagem qualitativa, com busca nas seguintes bases de dados presentes na BVS: LILACS, MEDLINE e BDENF. Selecionaram-se artigos em português e inglês, disponíveis na íntegra e publicados entre 2010 e 2020.	O estudo revisou 89 artigos, selecionando 12 para análise final, destacando a subvalorização da equipe de Enfermagem no cuidado da endometriose. Enfatizou a necessidade de abordagem multiprofissional para cuidado biopsicossocial completo e evidenciou impactos negativos como ansiedade, infertilidade e depressão na qualidade de vida das pacientes.
Daniela et al. ⁹	CONBRACIS	SAÚDE DA MULHER: ENDOMETRIOSE: uma revisão literária.	A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, visando um aprofundamento na compreensão do fenômeno estudado, em vez de buscar representatividade numérica. Seguindo a análise de conteúdo proposta por Bardin, foram selecionados 11 textos que atenderam aos critérios de inclusão. A partir dessa bibliografia, foram realizadas análises qualitativas e leituras analíticas para atender às proposições da pesquisa.	O estudo alcançou seu objetivo ao investigar a endometriose, uma condição ginecológica que afeta de 5% a 15% das mulheres em idade reprodutiva e de 3% a 5% na pós-menopausa. Estima-se que haja cerca de sete milhões de mulheres com a doença nos EUA e mais de setenta milhões no mundo. Em países industrializados, a endometriose é uma das principais causas de hospitalização ginecológica, sendo mais comum em mulheres por volta dos trinta anos, embora também afete mulheres mais velhas. A prevalência sintomática varia de 2% a 20%, enquanto a assintomática varia de 15% a 45%.

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Autores/ano	Revista	Título	Metodologia	Resultados
RODRIGUES PSC et al. (2015) ¹⁰	Revista Pró-Universo SUS	Endometriose – importância do diagnóstico precoce e atuação da enfermagem para o desfecho do tratamento	Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, sobre este enfoque cabe-nos ressaltar que ao adotá-lo, não se persegue um critério de representatividade numérica, mas um aprofundamento e uma abrangência para compreender o fenômeno estudado (Minayo ¹⁴).	É crucial apoiar a enfermagem nas necessidades de cuidados para endometriose e considerar o impacto familiar, especialmente a infertilidade associada à condição. É fundamental que a família, incluindo o companheiro, compreenda a endometriose para oferecer suporte integral à mulher, contribuindo para a melhoria de sua qualidade de vida.
LUIZA et al. (2022) ¹¹	Brazilian Journal of Development	Endometriose: fisiopatologia e manejo terapêutico	MEDLINE/PubMed de 2017 a 2021, utilizando descritores como “endometriose” e “etiologia”. Foram encontrados 903 artigos, dos quais 15 foram selecionados por serem gratuitos, relevantes e publicados nos últimos 5 anos. Artigos pagos e mais antigos foram excluídos.	objetivos são controlar sintomas, melhorar a qualidade de vida, manter a fertilidade, reduzir recorrências e a necessidade de cirurgia. As opções terapêuticas incluem tratamentos hormonais e não hormonais, baseados na fisiopatologia da doença.
FRANÇA (2018) ⁴	Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Instituição ensino Centro Universitário Anhanguera Belenzinho, como requisito parcial para a obtenção do título de graduada em enfermagem	Endometriose: atuação do enfermeiro nas orientações a pacientes acometidas por esta patologia	O trabalho tem como objetivo geral abordar a endometriose e o auxílio do profissional de enfermagem nas orientações dada as pacientes, haja vista que as mesmas carregam consigo várias dúvidas em relação à doença.	O trabalho é de cunho bibliográfico, foi realizado um estudo literário de artigos e livros já publicados, com embasamento de autores como: Abrão (2000), Nemes (2015), dentre outros. Através do trabalho realizado, onde foi abordado sobre a patologia da endometriose, como tratamento, estágios e o papel do enfermeiro para com o cuidado com a paciente, observou-se a relevância das orientações fornecida pelo profissional de enfermagem para com a paciente acometida de endometriose, pois através dessas informações a paciente fica ciente da sua doença e do tratamento.

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Autores/ano	Revista	Título	Metodologia	Resultados
ARAÚJO (2017) ⁸	Artigo Científico apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, para obtenção do grau de bacharel em Enfermagem.	Endometriose: a importância da identificação precoce e do acompanhamento de enfermagem	Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica. A elaboração da presente pesquisa fundamentou-se em revistas e artigos científicos, utilizando-se das bases de dados Bireme, Lilacs, Scielo e Pubmed e publicações da Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, de acordo com os descritores.	A assistência de enfermagem possui o objetivo de reduzir as complicações durante o tratamento, de forma a facilitar a adaptação e recuperação da paciente, os enfermeiros têm um papel significativo na atenção à saúde, ao fornecer à paciente educação, orientação e apoio, ajudando a aliviar as consequências da endometriose.
SILVA et al., (2021) ⁵	Research, Society and Development, v. 10	O papel da enfermagem no acolhimento de pacientes que apresentam dor em decorrência da endometriose: uma revisão de literatura	A metodologia utilizada para apresentar o tema foi a revisão bibliográfica, utilizando livros, dissertações, artigos científicos, teses e revistas, por meio da busca junto ao Google acadêmico, com os termos endometriose, suas causas, patogenia, possíveis tratamentos e atuação da enfermagem, publicados de 2014 até 2021.	O estudo foi dividido em duas seções: a patologia e suas causas, e a atuação da enfermagem com pacientes diagnosticadas com endometriose. Dada a agressividade da doença e a falta de informações, a atuação da equipe de enfermagem é crucial no acolhimento e acompanhamento da paciente, desde a primeira queixa até o pós-diagnóstico, considerando as sequelas físicas e emocionais.
FEBRASGO (2021) ¹	FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (FEBRASGO)	ENDOMETRIOSE	Endometriose é uma doença crônica e benigna que afeta mulheres em idade reprodutiva, caracterizada pela presença de tecido semelhante ao endometrial fora do útero, geralmente na pelve.	Embora os dados epidemiológicos da doença sejam de difícil caracterização porque apresentam grande variação entre os autores, principalmente em relação ao diagnóstico da endometriose, acredita-se haver prevalência da doença entre 5% e 10% da população feminina em idade reprodutiva.

No estudo de Daniela et al.⁹, comprovou-se o quanto as causas da endometriose são pouco conhecidas e da necessidade de se falar sobre suas fases, apresentando os aspectos da endometriose, seus diferentes estágios nas mulheres juntamente com base na atuação da enfermagem. No entanto, também há a necessidade de se falar sobre o que fazer no pós-diagnóstico, do quanto é necessário falar e exercer um atendimento humanizado a essa paciente, promovendo um cuidado acolhedor, o que colabora para o desenvolvimento de um tratamento eficaz.

Moreira et al.¹¹ demonstraram a prática de uma abordagem terapêutica, juntamente com a fisiopatologia da endometriose, detalhando suas principais manifestações e da ação terapêutica para aliviar os sintomas da patologia. Diante disso, busca-se a necessidade de um atendimento específico voltado para essa paciente portadora, a importância da atuação do enfermeiro frente a doença põe em vista sua diligência diante da situação, buscando ações que podem ser realizadas após o diagnóstico, além de incentivar atitudes que promovam conhecimento sobre o que viria a ser a endometriose, suas causas, tratamento e uma abordagem acolhedora e humanizada.

Diante da resolução falada, existem vários fatores recorrentes ligados a endometriose e suas verdadeiras causas, o que dificulta um tratamento curável para a doença. Entretanto, a pesquisa destaca um fator crucial para a evolução desse tratamento, buscando um cuidado humanizado centrado nessa

paciente durante os exames, no pós diagnóstico e tratamento, pontuando também a importância dos enfermeiros durante esse momento delicado para o paciente diagnosticado, promovendo um cuidado acolhedor além de trazer a conscientização sobre a quebra de paradigmas sobre a doença e facilitando a busca por um diagnóstico precoce, fortalecendo assim, a educação em saúde sobre determinada patologia.

Conclusão

Diante da resolução falada acerca do tema, a endometriose é uma doença que pode ser difícil de diagnosticar e pode causar sérias consequências físicas e emocionais. É extremamente importante que a equipe de enfermagem esteja envolvida desde os primeiros sinais e sintomas até o pós-diagnóstico, fornecendo informações personalizadas sobre a doença e ajudando o paciente a entender as opções de tratamento. Os enfermeiros podem fornecer apoio emocional e incentivar os pacientes a participar de grupos de apoio com outras mulheres que tenham passado por experiências semelhantes. Além disso, é importante que os enfermeiros promovam a conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce e quebrem os estigmas de que as dores fortes durante a menstruação são normais e rotineiras. Isso pode ajudar as mulheres a buscar ajuda médica imediatamente ao sentir os primeiros sinais da doença e evitar um diagnóstico tardio. No entanto, ainda há muito a ser descoberto sobre a causa da endometriose e os fatores que podem melhorar a qualidade de vida das mulheres afetadas, por isso a necessidade de se falar sobre algo que vem se tornando rotineiro, falar sobre o tema ajuda na compreensão e fornece conhecimento para as pessoas ajudando na identificação das dores que a patologia causa e sabendo identificar o que seria normal ou não, por isso a importância de ações que incentivem a promoção da educação e saúde, pois elas fornecem esse conhecimento acerca do tema, seja por meio de palestras ou promoções de campanhas. Portanto, as informações adicionais que implementaram grande conhecimento para a inscrição desse artigo foram através de revistas, resumos de literatura e Google acadêmico, que foi possível prosseguir acerca do conteúdo da endometriose e os cuidados do enfermeiro após um diagnóstico, todas as buscas e pesquisas foram de total relevância para a inscrição sobre o tema.

Referências

1. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Endometriose – Protocolo Febrasgo – Ginecologia, n. 78 [Internet]. São Paulo: FEBRASGO, 2021 [acessado em 10 fev. 2024]. Disponível em: <https://sogirgs.org.br/area-do-associado/Endometriose-2021.pdf>
2. Araújo GV, Passos MAN. Endometriose: contribuição da enfermagem em seu cuidado. *Rev JRG Estud Acad.* 2020;3(7):337-9. <http://doi.org/10.5281/zenodo.4271899>
3. Bellelis P, Podgaec S, Abrão MS. Fatores ambientais e endometriose. *Rev Assoc Med Bras.* 2011;57(4):456-61. <https://doi.org/10.1590/S0104-42302011000400022>.
4. França ALC. Endometriose: atuação do enfermeiro nas orientações a pacientes acometidas por esta patologia [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Centro Universitário Anhanguera Belenzinho; 2018. 37 p.
5. Silva TN, Amaral KV. O papel da enfermagem no acolhimento de pacientes que apresentam dor em decorrência da endometriose: uma revisão de literatura. *Res Soc Dev.* 2021;10(14): e144101421952. <http://doi.org/10.33448/rsd-v10i14.21952>
6. Lima SB, Silva MRB. A atuação da enfermagem no cuidado de pacientes portadoras de endometriose: uma revisão de literatura. *RMS.* 2022;4(1):106-14. <https://doi.org/10.37115/rms.v4i1.401>
7. Vida plena. Tudo o que você precisa saber sobre endometriose [Internet]. Vida plena; 2023 [acessado em 10 fev. 2024]. Disponível em: <https://avidaplena.com.br/saude-da-mulher/periodo-fertil/sistema-reprodutor-feminino/sobre-endometriose/>.
8. Araújo MM. Endometriose: a importância da identificação precoce e do acompanhamento de enfermagem [Trabalho de Conclusão de Curso]. Maranhão: Universidade Federal do Maranhão; 2017. 19 p.

9. Daniela A, Drusyla J, Ricardo E, Araújo MZ. Saúde da Mulher: Endometriose: uma revisão literária. In II Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde [Internet]; 2017. Curso de enfermagem da União de Ensino Superior de Campina Grande, 2017 [acessado em 02 abr. 2024]. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conbracis/2017/TRABALHO_EV071_MD1_SA4_ID1025_15052017231718.pdf
10. Rodrigues PSC, Silva TASM, Souza MMT. Endometriose – importância do diagnóstico precoce e atuação da enfermagem para o desfecho do tratamento. *Rev Pró-UniverSUS*. 2015;6(1):13-6.
11. Moreira ML, Luize Lucas Miranda Ribeiro Vitória, Ana Vitória Scherner Mazzarollo, Beatriz Angarani Schiezari, Júlia Rosa de Souza, Carla Rodrigues dos Santos. Endometriose: fisiopatologia e manejo terapêutico. *Braz J Dev*. 2022;8(11):74540-58. <https://doi.org/10.34117/bjdv8n11-255>
12. Oliveira AL, Santos FML, Santos G, Silva MIN, Marques RR, Verçosa RCM. A importância do acolhimento da equipe de enfermagem no tratamento da endometriose. *Gep News*. 2018;1(1):25-31.
13. Lasmar RB. Tratado de ginecologia. Grupo GEN; 2017.
14. Minayo MCS, Deslandes SF, Neto OC, Gomes R. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Ed. Vozes; 1994.

Autor correspondente

Carla de Castro Sant' Anna
Universidade da Amazônia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Av. Alcindo Cacela, 287, Umarizal
CEP 66060-902, Belém, PA, Brasil
E-mail: santannacarla@yahoo.com.br

Informação sobre os autores

SFP, HCD, KMSO e SFF são estudantes de graduação em Enfermagem na Universidade da Amazônia. CCSA é docente na Universidade da Amazônia.

Contribuição dos autores

SFP: conceituação; curadoria de dados; investigação; metodologia; recursos; software; visualização; escrita – primeira redação. HCD: curadoria de dados; recursos; software; escrita – primeira redação. KMSO: curadoria de dados; metodologia. SFF: curadoria de dados. CCSA: curadoria de dados; análise formal; investigação; administração do projeto; supervisão; validação; visualização; escrita – revisão e edição.

Todos os autores leram e aprovaram a versão final submetida ao Pará Research Medical Journal.